

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA**

**CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

**CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.**

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

**NO ENSINO DE: 1º E 2º GRAUS**

**CURSO DE PEDAGOGIA - HABILITAÇÃO:**

Supervisão

**LOCAL DO ESTÁGIO:**

Escola Estadual de 1º

2º grau "Comandante Vital"

ANO 1985 PERÍODO 85.1

**«SE SOMOS DA ESTIRPE DE DEUS,  
EM NOSSO INTERIOR EXISTE UMA ENERGIA  
DIVINA QUE, QUANDO UTILIZADA, NOS ELEVA  
A UM NÍVEL DE PERFEIÇÃO FÍSICA, MENTAL,  
MATERIAL, EMOCIONAL E ESPIRITUAL.»**

**Lauro Trevisan**

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SER EMPRÉSTADO  
BIBLIOTECA

**ESTAGIÁRIOS:(AS)** Geneluzia Dias

**lutemos**

**Por**

**uma**

**nova**

**Educação**

## DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho a todas as crianças a qual trabalhamos, assim' como a comunidade de Sta Cecilia, principalmente aqueles que não tiveram acesso' a escola.

É em especial aos pais dos alunos que tem sede de justiça e lutam na ' esperança de uma nova educação em um mundo melhor.

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

## AGRADECIMENTO

A todos aqueles que contribuírem para o nosso crescimento como pessoa e principalmente como educadoras, em especial a Rainunda, orientadora e amiga.

A Deus

Senhor agradecemos por tudo que nos deste e gostaríamos de agradecer de uma maneira mais bela, porém nossa imperfeição não nos deixa enxergar a tua sublime grandeza.

## S U M Á R I O

- 1 - IDENTIFICAÇÃO
- 2 - APRESENTAÇÃO
- 3 - DESENVOLVIMENTO
- 4 - CONCLUSÃO
- 5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
- 6 - LISTA DE ANEXOS
  - 6.1-CANÇÕES RECREATIVAS
  - 6.2-PAUTAS DE REUNIÕES
  - 6.3-RELATOS DE EXPERIÊNCIAS EM SALA DE AULA
  - 6.4-MATERIAL DIDÁTICO
  - 6.5-ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
  - 6.6-ELABORAÇÃO DE BOLETIM INFORMATIVO
  - 6.7-FREQUÊNCIA DE REUNIÃO
  - 6.8-TEXTOS
  - 6.9-DRAMATIZAÇÕES
  - 6.10-CONVITE E MENSAGEM

## INDENTIFICAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PARAIBA

CURSO : SUPERVISÃO ESCOLAR

HABILITAÇÃO : SUPERVISÃO ESCOLAR

INSTITUIÇÃO DE ESTÁGIO : ESCOLA DE 1º GRAU COMANDANTE VITAL

PROFESSORA ORIENTADORA : RAIMUNDA DE FATIMA NEVES DA SILVA

PERÍODO : 85.1

ESTAGIÁRIA : GENELUZA DIAS DE LIRA

## A P R E S E N T A Ç Ã O

"Mestre não é aquele que sempre ensina, mas quem de repente aprende:"  
( Rose, José Guimarães ). Partindo desta afirmativa e fundamentada na teoria Freireiana e Rogeriana iniciamos o estágio na área de Supervisão Escolar.

Neste trabalho sempre nos preocupamos com o processo ensino-aprendizagem, procurando integrar o aluno no seu meio como sujeito, contribuindo assim para a relação horizontal professor-aluno. A proporção que desenvolvíamos as atividades tentávamos colocar em prática a educação proposta por Paulo Freire, ou seja Educação Libertadora, sendo essa voltada para a liberdade e criatividade, desenvolvendo o senso crítico do educando, sendo este capaz de criar, renovar e transformar a educação e consequentemente a sociedade.

Durante esse período de estágio tivemos como objetivo intervir nas falhas existentes, propiciando meios para a melhoria gradativa do processo educativo, procurando junto com os professores adaptar e ou criar técnicas e meios para atender as necessidades do alunado.

## D E S E N V O L V I M E N T O

Uma vez definida a nossa linha de ação, voltada para uma educação liberadora e frente aos problemas detectados durante o período de pre-estágio, iniciamos a execução da proposta de trabalho já definida teoricamente, como meio de entender as dificuldades inerentes à ação supervisora, tais como: Deficiência em leitura na turma de 2ª série e falta de participação dos pais na escola.

Frente as dificuldades supracitadas realizamos como primeira atividade contato com a turma em questão e procurando tornar esse momento informal, aplicamos técnicas acompanhadas de canção recreativa.

Em seguida selecionamos os alunos através de teste de sondagem e observações feitas em sala, para trabalharmos separadamente os que apresentavam um baixo nível de aprendizagem e não conseguiam acompanhar o programa desenvolvido pela professora.

Acreditando numa educação que tivesse um significado real, onde se desenvolvesse no aluno o senso psicológico, sócio, político e cultural, também usando como suporte a experiência vivenciada por Madalena Freire no seu livro A Faixão de Conhecer e Aprender, desenvolvendo todas as atividades oriundas das experiências trazidas pelos alunos, podendo-se observar o quanto essas crianças são criativas e descobridoras.

A medida que realizávamos as tarefas registrávamos através de pequenos relatórios.

Sentindo a necessidade de envolver a comunidade na escola, convidamos algumas pessoas para demonstrar e relatar a fabricação do gesso.

Nesse momento surgiram vários questionamentos e aproveitamos para estudar sinais de pontuação através das frases emitidas pelos alunos.

Vendo as dificuldades em leitura, confeccionamos material didático para acelerar o processo de aprendizagem e também despertar o interesse do aluno pela disciplina.

Acompanhamos individualmente cada aluno, para tentar descobrir a causa que levava o mesmo a não acompanhar o programa. Constatamos que dois apresentavam casos específicos, sendo necessária visita em suas residências durante o período de férias, colhendo dados que pudessem ajudar a desenvolver naquela cri-

ESTE LÍTERO NÃO PODE  
SER REPRODUZIDO  
SEM A PERMISSÃO DA  
DIA



ança um trabalho especial.

Com base na segunda variável do plano de ação pedagógica realizamos a primeira reunião de pais, a mesma homenageou as mães pela passagem do dia e como ponto central foi apresentada uma dramatização, onde mostramos a importância dos mesmos na educação dos seus filhos.

Não tendo alcançado o nosso objetivo durante a mesma, convocamos-os novamente através de convites entregues aos alunos, para uma reunião onde houvesse a participação ativa do estagiário, para mostrar a importância da participação dos pais na escola e na educação de seus filhos como um todo.

Nessa oportunidade discutimos e questionamos um texto de Neimar de Barros, sendo esse adaptado de acordo com o nível dos pais, onde demonstraram suas insatisfações com o grande descaso e a falta de escolas que vem ocorrendo em nosso país.

Além dessas atividades comemoramos as datas cívicas e religiosas, mostrando o sentido real e discutindo junto aos alunos, através de cartazes, poesias e músicas.

Em seguida confeccionamos material didático para despertar no aluno de 1ª série o interesse pelo estudo da sílaba.

Observando o desinteresse pelas aulas de religião sugerimos uma música adaptada que levasse a turma a dinamizar as aulas.

Sendo interrompida as atividades pedagógicas por ocasião da greve dos professores do Estado, aproveitamos para trabalhar o aspecto político da educação, discutimos junto aos professores a importância de seu engajamento no movimento. Durante esse período desenvolvemos atividades junto a Associação de Professores ( AMPEP ), participando das reuniões e discussões, onde mostramos o nosso apoio, na tentativa de sensibilizar alguns dos professores que se omitiam do movimento.

Elaboremos um boletim informativo, contendo informações e esclarecimento de cunho político da greve, além de cartazes com slogan de incentivo e apoio ao movimento paradedista.

Reiniciando as atividades na escola, organizamos os livros em pequenas estantes em uma sala de aula, já que a mesma não dispões de biblioteca, colocamos cartazes de incentivo à leitura e conservação.

Realizamos uma reunião pedagógica com professores e a administradora, para mostrar o valor e o papel da supervisão na escola, além da necessidade de

participação da administradora nas nossas atividades.

Utilizamos o texto de relações humanas, onde discutimos e questionamos, expressando opiniões e sugestões, terminamos com uma avaliação da reunião e do nosso trabalho como estagiária.

Prosseguindo as atividades, convidamos uma aluna do técnico em enfermagem para ministrar uma palestra com os professores e alunos por ocasião da entrega de farmácia com medicamentos de primeiros socorros. A mesma fez uma explanação sobre higiene corporal e alimentar e teve como objetivo despertar nos alunos o interesse e responsabilidade pelo asseio e aparência pessoal.

Cumindo nossas atividades de estágio, realizamos uma reunião de cunho avaliativo junto ao corpo docente.

## C O N C L U S Ã O

"Aprender a aprender", foi o que descobrimos durante o nosso período de estágio, pois só estudando e vivenciando é que tem condições de ser um bom educador e cada momento sentíamos a necessidade de inovar, de descobrir, de transformar, talvez tenha sido o que Madalena Freire chamou de aprendizagem pela descoberta e gradativamente descobrimos que deveríamos estudar mais, nos fundamentar para que pudessemos trabalhar dentro de uma visão crítica e conscientizadora.

Sentimos que o nosso trabalho foi por demais valioso para a escola e para a turma de 2ª série, onde pudemos notar melhoria parcial com respeito a aprendizagem e também com relação a participação dos pais.

Faz-se necessário avaliar o estágio apresentando os pontos positivos e negativos.

### \*Pontos Positivos

- .Crescimento como pessoa e enriquecimento de experiências.
- .Aceitação e colaboração do corpo docente da escola.
- .Experiência desenvolvida na 2ª série fundamentada na aprendizagem pela descoberta.

### \*Pontos Negativos

- .Curto espaço de tempo do estágio.
- .Paralisação e recesso nas escolas.
- .Pouca frequência da administradora na escola no horário de estágio

#### \*Sugestões

- .Maior apoio por parte da Universidade.
- .Entrosamento entre a escola e Universidade, para que haja maior participação ;  
da administradora nas atividades desenvolvida pela estagiária.
- .Que continue e evolua o trabalho de estudo feito em sala de aula por ocasião '  
dos encontros semanais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GADOTTI, Moacir, Educação contra educação, Rio de Janeiro, Paz e Terra-1981
- FREIRE, Paulo, Educação como prática de liberdade, Paz e terra, 1981
- FREIRE, Madalena, A Paixão de Conhecer o Mundo, Paz e terra, 1983
- NILDSEFF, Maria Tereza, Uma Escola Para o Povo, Editora Brasiliense S.A, São Paulo, 1981
- MARGOSE, Alay de Mediera, Ensinando à Criança, Ao Livré Técnico S.A, Rio de Janeiro, 1966
- Texto sobre Relações Humanas
- Outros relatórios

a

n

e

x

os

**A N E X O 6.1**

**( Canções recreativas )**

**" MÚSICAS RECREATIVAS "**

Eu já sei.

Eu já sei entrar na fila,

Eu já sei procurar o meu lugar

Fico atrás

Fico atrás do coleguinha

Não preciso, não preciso empurrar

OBS: (cantar na música " se essa rua fosse minha " )

**A JANELINHA**

A janelinha fecha

Quando está chovendo

A janelinha abre

Se o sol aparece

Prá cá, prá lá

prá cá, prá lá, pra cá

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA



**"O ÍNDIO"**

( Música Ciranda - Cirandinha )

O índio criancinha é também nosso irmão,  
poderia ter terrinha,  
mas, a tocam de montão.

Vemce hoje no seu dia,  
ressaltar com muito amor,  
cantando com alegria,  
o índio no seu valor.

Todos têm alegria,  
nesta terra varênil,  
o índio têm o seu dia,  
19 de Abril.

" CRISTO FANTÁSTICO "

( Balão Mágico )

Cristo fantástico amigo  
que bom está contigo  
no meu coração.

Vamos orar novamente  
cantar alegremente  
mais uma canção.

Todas as pessoas já sabem  
que todas elas cabem  
no meu coração.

Até quem vem sem verdade  
verá felicidade  
em cada coração.

Sim eu sei,  
em quem acreditei,  
também quero entregar meu coração.

Cristo fantástico  
seu toque mágico,  
deixa este mundo  
ver mais colorido.

TIRADENTES ( Música: Terezinha de Jesus ).

Tiradentes, grande herói,  
Que morreu pelo Brasil  
Seu exemplo de amor  
Sempr, sempre nos uniu,

Colegas, amiguinhos  
Cantemos com devoção  
Muito amor, muito carinho  
Tenhamos no coração.

Salve, salve Tiradentes  
Salve, salve inconfidência  
O Brasil lhe agradece  
Comando numa prece.

MÃOS - Música : Terazinha de Jesus ou Ciranda-Cirandinha

I

Minha mão tem 5 dedos  
Que me ajudam a brincar  
Mas na hora do serviço  
Todos sabem trabalhar

V

O mais alto é o dedo médio  
E do lado o anelar  
Este é o caçulinha  
Gosta mais de descansar

II

Mão direita, mão esquerda  
Quantos dedos ela tem?  
10 dedinhos pequeninos  
Que me servem muito bem

VI

Este são os 10 dedinhos  
Que não troco por ninguém  
10 dedinhos bonitinhos  
Que me servem muito bem.

III

Este é o caçulinha  
Que só gosta de brincar  
Mas se chama dedo mínimo  
Ven dureza me ajudar

IV

O amigo mais gordinho  
É o dedo polegar  
Este é o indicador  
Gosta mais de apontar

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

**ANEXO 5.2**

( Faltas de reuniões )

## " PAUTA DE REUNIÃO "

REUNIÃO DIA - 23/05/88

HORA - 9:00 hs

### 1 - OBJETIVOS:

- Sensibilizar os pais quanto a sua participação na escola
- Homenagear as mães pela passagem do seu dia
- Entregar os boletins dos alunos

### 2 - ATIVIDADES:

- Palavra da administradora
- Dramatização entre estagiárias, professoras e alunos
- Questionamentos
- Jogo, poesias, cânticos e mensagens
- Distribuição de lembranças confeccionadas por professoras, e mensagens dos alunos
- Distribuição de lanches.

### 3 - ELEMENTOS PARTICIPANTES:

- Professores
- Administrador
- Estagiária
- Pais
- Alunos

**" PAUTA DA REUNIÃO PEDAGÓGICA "**

REUNIÃO DIA - 11/06/85

HORA - 15:00 hs

**1 - OBJETIVOS:**

- Fazer ver na administradora o papel da estagiária em supervisão escolar.
- Questionar juntamente com os professores e administrador o nosso desempenho fazendo assim, uma avaliação.

**2 - PARTICIPANTES:**

- Estagiária.
- Administradora
- Professora.

**3 - ASSUNTOS DESCOTIDOS:**

- A não participação da administradora na escola, durante a nossa atuação.
- Parabenizar os professores pelo nível político, quando da mobilização dos docentes.
- Programar a reunião de pais.

**4 - METODOLOGIA:**

- Texto para reflexão - reações humanas

**5 - BIBLIOGRAFIA:**

- Texto baseado no livro Princípios da Supervisão Escolar.

## " PAUTA DA REUNIÃO DE PAÍS"

DIA - 14/05/85

HORAS - 9:00

LOCAL - Escola Estadual de 1º grau Comandante Vital

### 1 - OBJETIVOS:

- .Sensibilizar os pais quanto a sua participação na escola.
- .Questionar com eles o ensino aprendizagem do aluno.
- .Propiciar um maior entrosamento entre os pais e a escola.

### 2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- .Palavra de estagiária , para abrir a reunião.
- .Apresentação de um texto para reflexão e discussão.
- .Questionamento

### 3 - PARTICIPANTES:

- .Pais
- .Professores
- .Administradora
- .Estagiária

### 4 - METODOLOGIA:

- .Texto de Neimar de Barros



**" PAUTA DA PALESTRA "**

**DIA - 14/06/85**

**HORAS - 8:00**

**LOCAL - Escola Estadual de 1º grau Comandante Vital**

**PALESTRANTE - Diana Sousa dos Santos - Curso Técnico em Enfermagem.**

**1 - OBJETIVOS:**

- .Sensibilizar os alunos quanto a higiene corporal e alimentar.
- .Entregar aos alunos a farmácia com medicamentos de primeiros socorros.

**2 - PARTICIPANTES:**

- .Palestrante
- .Estagiária
- .Professores
- .Alunos

**3 - ASSUNTOS DISCUTIDOS:**

- .Higiene Corporal
- .Higiene oral
- .Afogamento
- .Ferimento
- .Picada de insetos
- .Compressas

**4 - METODOLOGIA:**

- .Cartazes ilustrativos

**A N E X O 6.3**

( Relatos de experiências em sala de aula )



ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

## " RELATÓRIO DE ATIVIDADES "

( 2ª Série )

Iniciarei relatando o trabalho desenvolvido com a turma que chamamos de especial, por se tratar de um trabalho especial, tivemos a idéia de se orientar pelo livro "A paixão de conhecer o mundo".

Lançamos a proposta de confeccionar-mos um mural, para expormos os nossos trabalhos e todos concordaram que faríamos em sala.

- Eu quero.

- Vamos fazer.

- Para que serve?

Explicamos o que era e qual seria a sua utilidade e foi lançado o concurso para escolha do nome do mural e surgiram várias perguntas.

- Pode ser qualquer nome?

- A gente vai ganhar alguma coisa?

- Eu posso trazer notícias amentãs?

De repente, diante do grande barulho e entusiasmo, surgiu uma pergunta.

- Vamos colocar na parede, mas a classe está muito suja, por que a não limpa?

Eu aproveitei e perguntei porque a gente não faz um mutirão com os nossos colegas para limparmos, já que não tem quem limpe.

- Mas, quem deve mandar limpar é o governo e não a gente.

Aproveitamos para mostrar a obrigação do estado para com a escola e que não cumpriam, mas, que nós devemos continuar exigindo e ficou combinado e limparíamos a sala na semana seguinte.

### " O MURAL "

Como havíamos combinado, que faríamos o mural, levei o material necessário e comecei o trabalho, todos em círculo querendo ajudar e em meio a muito barulho surgiram perguntas.

- Ele têm nome?

- Eu posso dar um nome?

P

E começou a aparecer nomes, resolvemos que escolheríamos o mais interessante, ficou assim:

"O mural de notícia da criança inteligente"

Eles ficaram ainda mais entusiasmado na hora de bater a foto.

Ainda na mesma aula perguntamos se eles conheciam alguma coisa que era fabricado ali naquele bairro e se gostariam de conhecer o trabalho.

- Queremos.

Sugerimos que trouxéssemos a escola uma pessoa para fazer uma peça de gesso, fomos a casa de Francisco e fizemos o convite, ficou combinado que ele viria no dia seguinte.

#### "O GALO em Gesso"

Fizemos um círculo e começamos o trabalho, tudo em meio a muita euforia e perguntas, Francisco começou a explicar o processo, como isolar a peça de forma, preparou o material e colocou na forma, começando a balançar.

- Pra que é que balança?

- Quanto tempo passa para secar?

Aproveitamos para relembrar os pontos, já que estavam estudando pontuação, através das frases emitidas.

- Isso aqui já é o galo?

- Se o galo fugir?

- Nós vamos comer o galo?

Ficou pronto e na hora de tirar da forma todos muito apreensivo e muito suspense.

- Nasceu!

- Já nasceu o galo?

- Ele come milho?

- O peço dele está crescendo?

Agradecemos a presença de Francisco e voltamos e voltamos as nossas atividades.

Transcrevo aqui as impressões de Francisco .

Eu vim aqui ansiosamente só para ver os meninos perguntarem como se fazem para fazer uma peça em gesso, vim também por ter o prazer de ser convidado pela estagiária na porta da minha casa, isso foi um orgulho muito grande.

### " O P A P A G A I O "

Estávamos fazendo um ditado de palavras depois de ter mostrado-as em jogo, ou seja, lotos de palavras, o que foi uma sugestão delas, quando estávamos em roda, para nossa aula, uma palavra que chamou a atenção da maioria foi PAPAIAO, quando um dos meninos falou:

- Na casa da minha avó tem um.

- Ele fala?

Aprovaitamos a ocasião e perguntamos se ele poderia trazê-lo para a classe na próxima aula.

- Ei, Evandro vai trazer o Papagaio.

- Ele bilisca?

Ficou combinado que ele iria pedir a sua avó para trazê-lo papagaio, sugerimos que fizessemos uma cartinha para ela, os meninos ditavam e nós escreviamos no quadro e depois todos escreveriam no caderno.

Cajazeiras, PB, 07 de Junho de 1985.

Prezada Zulmira,

Nós da 2ª Série da Escola Estadual de 1º Grau Comendante Vital, queremos ver o seu papagaio. Queríamos saber se a senhora pode nos emprestar.

Agradeço  
Turma da 2ª Série

Trouxemos a Escola o papagaio de D. Zulmira, a avó de um de nossos alunos, ficaram todos muito curiosos, queriam tocar e descobrir todas as cores de suas penas, foi uma verdadeira busca e descoberta.

- Olha a cor das penas!

- Ele tem bico marrom!

- Ele fala?

Aproveitemos para estudarmos as cores e acelerar a leitura.

## " CONTATO INDIVIDUAL "

(com os alunos)

Seguindo as atividades procurei conhecer cada aluno individualmente e relato aqui como aconteceu essa experiência.

Notando o comportamento diferente do aluno Francisco Trajano, pedi que este me acompanhasse até a secretaria onde conversamos abertamente, fizemos várias perguntas e foram respondidas satisfatoriamente o mesmo declarou gostar de estudar e que vem para a escola de livre e espontânea vontade.

O aluno declarou que gosta muito da profissão de motorista e pretende seguir a mesma.

Não satisfeito com o resultado fui a casa do aluno, conversamos com a mãe e para tentar descobrir se o mesmo tinha algum problema ou deficiência, esta afirmou que seu filho foi uma criança com muitos problemas de doença no começo de sua infância, mas, que agora se mostrava ser uma pessoa normal, apenas com dificuldade com relação a aprendizagem escolar.

Ainda não satisfeito com a pesquisa voltei novamente a casa de Francisco para manter contato com o mesmo, tentando despertá-lo para a vida e interesse pelas aulas, já que este afirma gostar da escola.

Para melhor andamento da pesquisa, procurei uma Psicóloga para me ajudar neste caso, recebi instruções e o que eu pude perceber é que este é um garoto normal apresentando um bloqueio com relação a escola, mas, infelizmente não pude continuar com o trabalho, visto ter terminado o período de estágio.

Acompanhei também o aluno Evandro Carolino, por ser um garoto que se mostrava inquieto e aparentava não gostar da escola, onde tive contato com a mãe através de perguntas, para tentar descobrir se o filho tem algum problema ou trauma com relação a escola, pois, este apresenta facilidade na aprendizagem, foi

confirmado pela mãe que ele não gosta de estudar, só vai a escola por receber um grande incentivo dos pais.

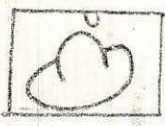
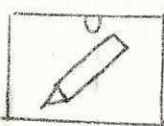


A mãe afirma que Evandro não teve problemas, no começo da infância e que o casal, isto é, os pais vivem dentro do padrão normal e tem uma alimentação suficiente, não ficando detectada o problema que causou uma certa antipatia da escola para com o aluno.




A N E X O 6 4

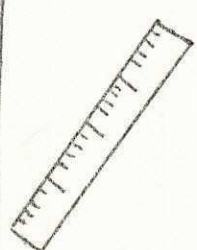
( Material didático )

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SER DA BIBLIOTECA

chapeu	Lapis	jarro	caderno
			

Lotus de palavras

gato	
------	---

meia.	
-------	---



ANEXO 6.2

(Atividades pedagógicas)

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

Reflexões sobre a vida

1. Não se trata

de uma coisa simples

E o que é preciso

para se fazer

uma coisa bem

## Bimestres

1985

- 1º bimestre - 05/02 a 12/04 (41 dias)  
2º bimestre - 15/04 a 14/06 (42 dias)  
3º bimestre - 15/07 a 20/09 (48 dias)  
4º bimestre - 23/09 a 06/12 (51 dias)

" Mestre não é aquele que sempre  
ensina, mas quem de re  
pente aprende.

José Guimarães Rosa

## Datas Cívicas

18 de abril - dia do livro

19 de abril - dia do índio

21 de abril - morte de Tiradentes

22 de abril - descob. do Brasil

## Páscoa é...

vida nova

mais emprego

Pão para quem tem fome

Conserve os livros  
nos lugares certos

Leia mais

Sempre que usar  
coloque-os no lugar

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA



**ANEXO 6.9**

**( Elaboração de boletim informativo )**

## "BOLETIM INFORMATIVO"

Os movimentos políticos são hoje as formas mais práticas e diretas de reivindicarmos nossos direitos. Através deles obtemos política, sentimento de cooperação, integral de classes e principalmente ESPÍRITO DE LUTA. A união é ponto primordial para o fortalecimento dessas lutas políticas. Sem ela, há dispersão e fatalmente a luta fracassará.

Há visões distorcidas de que seja movimento político. Para muitos, trabalho político é só partidário, um trabalho para um candidato. Não entendem que tudo que se faz, que se movimenta, é política. Até mesmo as divisões de trabalhos diários já é política.

A integração da mulher torna-se indispensável para sua afirmação como ser que participa das evoluções da comunidade, dentro do contexto sócio-político. É uma forma de eliminar as discriminações enfrentadas numa sociedade onde a mulher é vista como mero objeto.

É preciso participar ativamente de todas as lutas deflagradas por sua classe, para que seus direitos sejam respeitados. Serão vamos as ruas buscar soluções para os problemas que afetam nossas classes. NÃO PODEMOS ESPERAR QUE ELAS ACONTEÇAM.

## "LUTAR É PRECISO"

"A ESPERANÇA é o sonho do homem acordado."

Responsáveis:

Equipe de Estagiárias de Pedagogia - Supervisão Escolar.

UFPA - Campos V

Período - 85.1

**ANEXO 6.2**

( Frequência de reuniões )

ANEXO 6.8

(Textos)

sequência dos participantes

Francisca Maria de Figueiredo

Maria de Jesus de Souza

Anterina Nêles Vieira

MARIA DO SOCORRO SOUSA

Rua Simão, Veríssimo

Maria Elta Cirino

Maria do Carmo Silva

MARIA JOSÉ FERREIRA

Maria Juliana Alves

FREZINHA MACEDONIA

CICERA FERREIRA DE SILVA

Maria Zélia Rodrigues da Silva

Antônio Laureano Reis

Francisca Antonia Braga

MARIA MARGARIDA LIMA

Josefa Bernino Alves

Síntia Santos de Souza

Juracy Rufino de Lira

Maria Edisalva da Silva

Maria Vilomí de Oliveira Lira

Maria Vitória de Souza

Maria Hozana de Souza

Alta dos Santos Paula da Silva

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

14  
Angeles Maria da Silva

Maria Dos Douras da Conceição  
Eduardo Boregas de Siro

P  
Rosa E.A.

- Francisca unclesau Fernandes
- Rosa ALVES de Oliveira
- Francisca Trajano de Sousa
- 1. Maria da Silva Lima
- Maria Auxiliadora de Sousa
- Jovina Oliveira de Sousa
- Jovina Quirino de Lima
- Erozinha de Sousa
- Práxima Bizarra Sotelo
- Deodete Maria da Silva

MARIA DAS NEVES DA SILVA

Mariades Gracosfalves

- Maria Goretti Alves de Lima
- Marta Andrade de Almeida
- Francisca Senalda Feres Gomes
- Francisca Zeandro da Silva
- Maria La Cerda Albuquerque
- Maria Goretti de Sousa
- Francisca Borges da Silva
- Maria Cosmo da Silva

1.  
2.  
3.

Reunião Pedagógica  
frequência dos participantes

1. Gueluzon dos de Nua

2. Izabel Mendes Dutra

3. Maria das Dores Pereira Dantas

4. Adalgisa Farias de Andrade

5. Maria Antonilda de Almeida

6. Maria Park Moreira Gomes

7. Rainunda Janata Cede Queiroga Nolin. Escobar

**" COORDENADORIA DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA "**

**RELAÇÕES HUMANAS**

**1- As seis palavras mais importantes:**

**ADMITO QUE O ERRO FOI MEU.**

**2- As cinco palavras mais importantes:**

**VOCÊ FEZ UM BOM TRABALHO**

**3- As quatro palavras mais importantes:**

**QUAL A SUA OPINIÃO?**

**4- As três palavras mais importantes:**

**FAÇA O FAVOR.**

**5- As duas palavras mais importantes:**

**MUITO OBRIGADO.**

**6- A palavra mais importante:**

**NÓS**

**7 - A palavra menos importantes:**

**EU.**

**Supervisora e Estagiária**



Mas sabe a quanto tempo não ando a pé na rua?  
Não tenho tempo... Mas, você entende seu um homem muito importante  
Tenho que dar atenção a muita gente  
Dependendo delas... Filho, não entende de comércio.  
Na realidade, seu é um homem sem tempo...  
Sei que você fica chateado  
Porque as poucas vezes que falamos é monótono, só eu falo.  
E noventa e nove por cento é bronca só eu falo.  
Quero silêncio, quero sossego.  
E você tem péssima mania de vir correndo sobre a gente.  
Você tem a mania de querer pular nos braços dos outros...  
Filho, não tenho tempo para abraça-lo.  
Não tenho tempo para ficar com papo furado com crianças.  
Filho, o que você entende de computador? Comunicação? Racionalismo? '

Você sabe quem é Marcuse, Mac Luan?

Como é que vou parar prá conversar com você?  
Sabe Filho,  
Não tenho tempo, mas o pior de tudo, o pior de tudo é que...  
Se você morresse agora, já neste instante.  
Eu ficaria com um peso na consciência porque até hoje.  
Porque não arrumei tempo para brincar com você,  
E na outra vida, por certo Deus não terá tempo de me deixar pelo menos

o vê-lo.

Texto extraído do livro de NEIMAR DE BARROS

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

NÃO TENHO TEMPO  
( Com Adaptação )

Sabe meu filho, até hoje não tive tempo de brincar com você.  
Arranjei tempo pra tudo, menos pra ver você crescer.  
Nunca joguei dominó, dama, xadrez ou batalha naval com você.  
Percebo que você me rodeia, mas sabe sou muito importante e não tenho  
tempo...

Sou importante para número convites- sociais, uma série de compromissos  
inadiáveis...

E largar tudo isso pra sentar no chão com você...

Não, não tenho tempo...

Um dia você veio para o meu lado com o caderno de Escola.

Não liquei, continuei lendo o jornal.

Afinal os problemas internacionais são mais sérios que os de minha casa

Nunca vi seu boletim, nem sei quem é sua professora.

Não sei nem qual foi sua primeira palavra, também, você entende... não  
tenho tempo.

De que adianta saber as mínimas coisas de você, se eu tenho outras gran-  
des coisas a saber?

Rua, como você cresceu.

Você já passou da minha cintura, está alto.

Eu não havia reparado isso, aliás, não reparo quase nada, minha vida é  
corrida.

E quando tenho tempo, prefiro usa-lo lá fora.

E se uso aqui, perco-me calado diante da TV.

Porque a TV é importante e me informa muito.

Sei que você se queixa.

Que você sente falta de uma palavra.

De uma pergunta minha, de um corre-corre,

De um chute na sua bola,

Mas, eu não tenho tempo...

Sei que você sente a falta do riso e do abraço.

De andar a pé até a padaria pra comprar guaraná.

De andar a pé até o jornaleiro pra comprar jornal.

A N E X O 6.2

( Dramatizações )

## " DRAMATIZAÇÃO "

**NARRADOR** - Esta é uma cena onde mostraremos a realidade da nossa escola, ou seja, a nossa realidade, os problemas existentes em nossa educação, por isso senhores pais, muita atenção para o desenvolver de mesmo, pois você é o papel principal nesta cena que assistimos a cada hora na escola, em casa ou em qualquer lugar, você é muito importante na escola, assim como o seu filho, a professora e administradora, não podendo você ficar fora dela.

**ENTRADA** - ( Toca uma música no rádio e mãe com a vassoura na mão e varrer a casa, o filho chega com o caderno na mão ).

**FILHO** - Mãe me ensine o dever de casa, a professora disse que eu fizesse.

**MÃE** - Oxe menino, tu não sabe que eu não sei ler, vai a casa de comadre Maria e pede a ela.

**FILHO** - ( Sai com o caderno na mão e entra na casa da vizinha ). D. Maria. D. Maria, a senhora está aí?

**D. MARIA**- Tô sim Zezinho, o que é que tu quer?

**ZEZINHO**- Eu vim pedir para a senhora me ensinar o dever, pois mãe não sabe ler.

**D. MARIA** - Ô meu filho, eu estou de saída, vou lavar roupa e Cleide vai enxugar, hoje ela vai faltar a aula, para me ajudar, pois eu estou adoentada.

**ZEZINHO** - ( Volta para casa e vai para escola, sem levar o dever feito )

### 2ª PARTE:

**PROFESSORA** - ( Com os alunos em classe, entra ) Bom dia!

**ALUNOS** - Bom dia!

ARQUIVO MUSEU  
SALA LA BORGHESE

PROFESSORA - Nessa primeira parte da aula de hoje é ver todos os cadernos com os deveres de casa. Pedro, traga o caderno, tudo bem, Zezinho, traga o seu.

ZEZINHO - Professora, eu não fiz, pois a minha mãe não sabe ensinar e D. Maria foi lavar roupa.

PROFESSORA - Meu Deus, como é que pode, até um dever que se passa para fazer em casa, não traz feito, por isso é que cada vez mais atrasado, veja o exemplo de seus colegas, essa ajuda que você recebe em casa é muito importante.

NARRADOR - Daí em diante Zezinho começou a faltar a aula, quase não aparecia na Escola, perdeu a vontade de estudar e não tinha quem incentivasse. E isso acontece todos os dias, com você, com a sua vizinha, aqui nesta Escola e em outras, fique atenta, não deixe que o seu filho falte a aula, procure saber se tem exercícios e você logo verá o resultado, veja como a cena é outra, quando há a união entre a escola e os pais dos alunos e aí os atores trocam de papéis, inclusive você.

### 3ª PARTE:

PROFESSORA:- ( Chega a casa da mãe de Zezinho ) Oi de casa!

MÃE - ( Se aproxima ) A senhora deseja falar alguma coisa? Se for para vender, é eu vou logo dizendo, não tenho direito.

PROFESSORA - Não senhora, eu sou a professora de Zezinho, vim saber o que está acontecendo, ele nunca mais apareceu na escola e quando vai fica de sentarassado, não presta atenção a aula.

MÃE - Sabe o que ela me disse? Mãe eu não vou mais a aula, eu minha filha fiquei calada, eu não entendo disso.

PROFESSORA - E é por isso mesmo que a senhora deve mandar que ele vá para a escola e perguntar sempre se tem alguma coisa para fazer, a participação dos pais na escola ajuda muito, vá participar das reuniões que fazemos lá, a senhora vai ver como tudo vai melhorar.

MÃE - ( Fica pensativa e diz ) Sabe que essa moça tem razão.

NARRADOR - E estava mesmo... a mãe de Zezinho começou a participar das reuniões, mandava-o para a escola e ele começou a melhorar, não faltava mais as aulas, estava sempre atento a tudo. Essa é apenas uma encenação, qualquer fato, ou nome parecido terá sido mera coincidência. Mas é uma mera coincidência mesmo, com a sua vida, com a nossa vida, seria bom que cada um de nós, pensássemos se estamos fazendo alguma coisa para melhorar a escola, para melhorar a aprendizagem dos nossos alunos, de nossos filhos. Você... ei você... sim você mesmo dá o primeiro passo.

ELABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO:

Estagiária

Professoras

Alunos

**" JOGRAL " ( 3 Passos )**

**TODOS - 19 de Abril, Dia do Indio**

**1ª Passoa - O Indio usava o arco  
e flecha e o tecedor,  
Seu Deus era tupã,  
que adorava toda manhã.**

**2ª Passoa - Com a caça e com a pesca,  
o Indio vivia feliz  
andando de rio a rio,  
comendo sua raiz.**

**3ª Passoa - Foram eles o primeiros,  
habitantes do Brasil,  
vivia o Indio fagueiro  
no dia 19 de Abril.**

ANEXO 9.10

( Convite e mensagem )



**" CONVIIE "**

**SENHORES PAIS:**

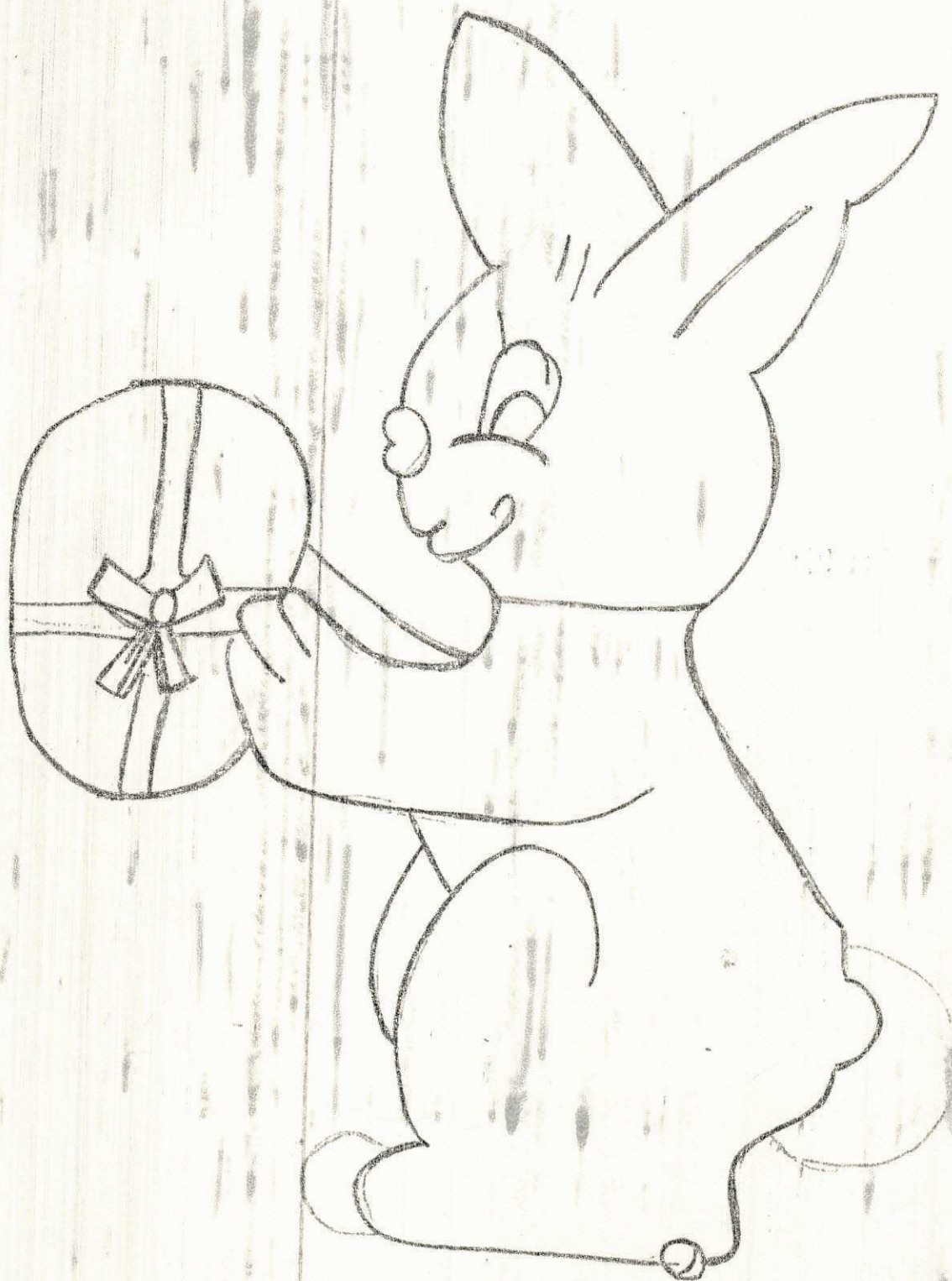
Vimos convidá-los a participar de uma reunião que estaremos realizando nesta Sexta-Feira, dia 14 de Junho, às 9:00 hs da manhã, na Escola Estadual de 1º Grau Comandante Vital. A sua presença é muito importante.

**Agradeço**

**NGNATA CLAUDINO DE QUEIROGA**  
Administradora

**GENELUZA DIAS DE LIRA**  
SUP. Estagiária

FELIZ PASCOA



ESTAGIÁRIA  
Geneviza Dias

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

1- Vocês acham que eu enquanto estagiária, contribui de alguma forma para a melhoria da escola?

Sim, porque dediquei-me na organização da biblioteca e incentivo para a leitura, confecção de cartazes, subsídio a farmácia da escola. Promoveu uma palestra sobre os primeiros socorros e higiene, reunião com os pais e professores.

2- Meu trabalho trouxe algum benefício para você como Professor(a)? Como?

Sim, com as técnicas usadas, as novidades apresentadas, também a disponibilidade para com a turma.

3- Vocês acham que o meu trabalho trouxe melhoria no ensino aprendizagem da turma a qual eu trabalhei? De que maneira?

Sim, despertando o interesse da turma na parte de leitura, como também para a realidade da comunidade, trazendo notícias para expor no mural por eles confeccionado. Como também trouxe um artesanato para mostrar as crianças o valor do trabalho.

Agradeço

Genelusa Dias de     ira

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA